

Tarifa Zero em São Caetano mais que triplica passageiros



Passageiros em terminal de São Caetano. Infância/Arquivo/Peterson

Tarifa Zero em ônibus de São Caetano triplica passageiros

Diego Alejandro

são mais. O programa Tarifa Zero dos ônibus de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, divide opiniões. Uns celebram a economia gerada, outros reclamam de superlotação. Foi que, após nove meses, a demanda triplicou e mais de 15 milhões de passageiros foram transportados sem pagar tarifa.

Em novembro, o município se tornou o maior do estado a adotar o passe livre. Antes, o sistema municipal contava com 47 ônibus, em oito linhas, que levavam cerca de 22 mil passageiros por mês, segundo a prefeitura. Agora são 67 veículos (65 entregues em junho) em 10 linhas com picos de 75 mil pessoas por dia — ou seja, os aumentos foram de 30%, 25% e 40%, respectivamente. Inicialmente, a prefeitura previa 20% de crescimento da demanda. O município tem 165 mil moradores, segundo o Censo.

O morador Marco Antonio, 65, conta que das 7h às 8h é impossível pegar ônibus, pois todos estão lotados. Ele mora na rota da Linha 2, que passa pelos bairros mais populosos de São Caetano. "O prefeito achou isso uma maravilha. Fala para ele vir pegar ônibus todo dia, senta no meu colo." "É utópico achar que temos um ônibus de Tarifa Zero com três passageiros que nem tinha antes", diz José Auricchio Junior (PSD), que irá encerrar seu quarto mandato de prefeito de São Caetano. "Normalmente quem fala isso é um pessoal com mais idade, que tinha o ônibus para si".

Cerca de metade dos passageiros já não pagavam passagem antes do programa, por serem idosos ou estudantes. "O problema é cultural. Antes você andava no ônibus batendo papo com o motorista. Esse conforto de antes não se paga."

O Tarifa Zero custa para os cofres municipais R\$ 2,5 milhões por mês, ou cerca de 1,2% do orçamento.

Auricchio descarta que a presença de usuários de cidades vizinhas seja um problema e afirma ter encomendado um estudo para organizar melhor as linhas. Ele prevê que será necessário expandir a frota, "mas nada que impacte o orçamento, cerca de 5 a 10% de aumento". A compra é uma decisão da Viação Padre Eustáquio, única concessionária da cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano Caderno: A Pagina: 46